

VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva¹; Ana Karine de Moura Saraiva²; Maria Carmélia Sales do Amaral³; Mariana Mayara Medeiros Lopes⁴; Wanderley Fernandes da Silva⁵; Larissa Gabrielly da Silva Moraes⁶; Andreza Carla Queiroz Bezerra Leite⁷; Leticia Emilly da Silva Moraes⁸.

^{1, 4, 7} Acadêmicas do Curso de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

^{2,3,5} Enfermeiros. Professores do Departamento de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

^{6,7} Enfermeiras. Graduasdas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, Rio Grande do Norte.

DOI: 10.47094/IIICONRES.2023/RE.35

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Atenção Primária à Saúde. Universidade.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO

O estágio é definido como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho visando autonomia do acadêmico para desenvolver suas habilidades, bem como possibilitar aprendizagem social, profissional e cultural, mediante observação, investigação, participação e intervenção em situações concretas da vida e do trabalho (PPC-FAEN/UERN, 2014).

Dentre os tipos de estágio, destaca-se o supervisionado, durante o final dos cursos de graduação. Ele é compreendido como campo de conhecimento e deve ser atribuído um estatuto epistemológico indissociável da prática, concebendo-o como práxis, o que o define como uma atitude investigativa que envolve a reflexão e a intervenção em questões educacionais (SILVA; GASPAR, 2018).

Evidencia-se a relevância do estágio para os estudantes da área da saúde, principalmente de Enfermagem, pois os mesmos terão a oportunidade de desenvolver as competências dos saberes por meio dos processos assistir-intervir, pesquisar, gerenciar e ensinar-aprender em enfermagem na rede de atenção à saúde, na educação em saúde e na educação permanente dos trabalhadores da saúde/enfermagem. Portanto, o presente estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem durante o estágio supervisionado em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O presente trabalho resgata a vivência de acadêmicas de enfermagem pelo componente curricular Estágio em Serviço de Saúde I, do curso de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), nas atividades realizadas durante o percurso do estágio.

O estágio foi desenvolvido no período de Novembro a Março de 2023, na UBS Antônio Camilo, localizada em Mossoró/RN, com carga horária de 8 horas diárias, de segunda à quinta, durante os turnos matutino e vespertino. Neste sentido, durante essas práticas, as discentes realizaram atividade de planejamento familiar, coleta de citopatológico do colo uterino, puericultura, pré-natal, administração de medicamentos, consultas individuais/coletivas e visitas domiciliares, voltadas para a promoção da saúde e prevenção de agravos, além de avaliação e manejo de feridas complexas.

Além disso, as estagiárias também desenvolveram o hábito de coordenar e gerenciar a equipe, utilizando uma metodologia dialogada, que propôs a participação e interação dos profissionais e dos usuários do território. Nesse ínterim, atividades de educação permanente foram realizadas de forma periódica, semanalmente, com o objetivo de promover o aprendizado e atualização de conteúdos sobre a saúde.

As atividades realizadas no estágio eram supervisionadas por duas enfermeiras da UBS e um enfermeiro residente, além de docentes da instituição de ensino. Nesse sentido, as estagiárias estavam em constante avaliação e deveriam realizar educação em saúde, educação popular, assistência e informar aos supervisores sobre possíveis intercorrências e dúvidas acerca do estágio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades foram realizadas de segunda à sexta. Nesse contexto, a segunda-feira era destinada às consultas de puericultura, onde priorizam cuidados com crianças de zero a dois anos de idade, tendo como objetivo avaliar o seu crescimento e desenvolvimento. Ademais, a atuação profissional do enfermeiro(a) torna-se primordial, visto que este pode contribuir na assistência humanizada e integral da criança. Na forma de incentivar o aleitamento materno exclusivo; orientar sobre introdução alimentar; identificar doenças recorrentes na infância; atualizações vacinais, incluindo a administração da vacina bacilo Calmette–Guérin ou BCG, e oferta de diagnóstico e tratamentos de qualidade (SILVA *et al.*, 2020).

Além disso, nas segundas o turno da tarde era dedicado para demandas livres, neste tipo de atividade, é destinado para atendimentos de diversas categorias que podem incluir procedimentos como: curativos simples e complexos; entrega de receitas de medicamentos de saúde mental; controle dos pacientes hipertensos e diabéticos, na entrega de remédios e solicitação de exames; testagens rápidas; administração de medicamentos e também atuação dos grupos de educação em saúde.

Nas terças-feiras é atribuída à demanda livre no turno matutino e coleta do exame citopatológico no turno vespertino, procedimento de extrema importância para a prevenção de câncer de colo uterino. Desse modo, a Enfermagem é importante nesse processo, pois participa desde a busca ativa das

usuárias, por meio de ações educativas, receptividade da mulher na atenção básica, até a realização do exame propriamente dito (NÓBREGA *et al.*, 2016).

Nas quartas-feiras ocorriam os atendimentos de demanda espontânea nos dois turnos. Dando continuidade, nas quintas-feiras eram designadas as consultas de Pré-natal de baixo risco, estas constituem num conjunto de ações que possibilita o desenvolvimento da gravidez de maneira saudável. Percebeu-se a atuação do enfermeiro(a) como sendo imprescindível na elaboração do plano de cuidados individual, conforme necessidades observadas, definindo as intervenções, orientações e encaminhando a outros serviços, também promovendo a interdisciplinaridade profissional, principalmente com a odontologia, a medicina, a nutrição e a psicologia (GOMES *et al.*, 2019).

Por fim, nas sextas-feiras eram realizadas as reuniões entre as equipes multiprofissionais, na intenção de melhorar os serviços prestados. Além disso, era reservado para as visitas domiciliares para aqueles que tinham alguma limitação física de acesso à unidade de saúde. A visita domiciliar é um instrumento importante para o enfermeiro, uma vez que se trata da intervenção que possibilita aproximação com os determinantes sociais do processo saúde/doença no âmbito familiar (GOMES *et al.*, 2015).

CONCLUSÃO

Conclui-se que as práticas de estágio supervisionado asseguram que o discente se reconheça como profissional. Além de que possibilita a troca de experiências com outros profissionais de saúde, que atuam dentro da atenção primária, como por exemplo, Agentes Comunitários de Saúde (ACS); equipe de Enfermagem; Médico; Nutricionista; Psicólogo; Assistente Social, dentre outros. Em adição, é possível perpassar pelos processos de trabalho da Enfermagem como assistir/intervir, gerenciar, Ensinar/Aprender e Investigar, que são essenciais para a formação do futuro enfermeiro.

Nesse âmbito, foi observado potencialidades na unidade, como a atuação de residentes multiprofissionais, isto oportunizou troca de saberes e participação em atividades grupais de educação em saúde, desenvolvidas pelos profissionais. Em contrapartida, as limitações observadas na unidade foram a baixa adesão dos usuários nos grupos de educação popular, como o de Saúde Mental e Hiperdia, podendo isto estar interligado com a falha no veículo de informação e divulgação das atividades entre a unidade básica e a comunidade.

REFERÊNCIAS

FAEN/UERN. **Projeto Pedagógico de Curso – PPC**. Mossoró, 2014.

GOMES, C. B. DE A. *et al.* Pré-Natal Nursing Consultation: Narratives Of Pregnant Women And Nurses. **Texto & Contexto - Enfermagem**, São Luís, v. 28, n. 2, p.1-15, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/3pLDtXNvjLGJWdFFHM3FQbv/?lang=pt#>. Acesso em: 27 fev. 2023

GOMES, M. F. P. *et al.* Atenção domiciliar do enfermeiro na estratégia de saúde da família. **O mundo da saúde**, São Paulo, v. 39, n.4, p. 470-475, 2015. Disponível em: <http://www.saocamilo-sp.br/pdf/>

munido_saude/155572/A08.pdf. Acesso em: 27 fev. 2023

NÓBREGA, A. L. *et al.* Importância da assistência de enfermagem na realização do exame citopatológico: um olhar bibliográfico. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 16, n. 02, p. 81-104, ago. 2016. Disponível em: <https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16205.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2023

SILVA, H. I.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Rev. bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, abr. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hX97HhvkMZnDnkxLyJtVXzr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 fev. 2023.

SILVA, M. M. DA. *et al.* Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, São Paulo, v. 32, n. 2, p. 175-179, set/nov. 2020. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20201004_092943.pdf. Acesso em: 27 fev. 2023